

COMPANHIA INDUSTRIAL DE OLEOS DO NORDESTE – CIONE

**Demonstrações contábeis dos exercícios
findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
acompanhadas do Relatório dos Auditores
Independentes.**

Companhia Industrial de Óleos do Nordeste
CNPJ: 07.199.490/0001-46

Demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019
acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas	3
Balanco Patrimonial	7
Demonstração do Resultado	9
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Relatório da Administração e Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis	13

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores, Conselheiros e Administradores da
Companhia Industrial de Óleos do Nordeste

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da CIONE - COMPANHIA INDUSTRIAL DE ÓLEOS DO NORDESTE ("Companhia" ou "Grupo"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas", as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CIONE - COMPANHIA INDUSTRIAL DE ÓLEOS DO NORDESTE e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, bem como desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Teste de Recuperabilidade dos Ativos Fixos – Resolução nº 1.292/2010 do CFC. (controladora e consolidado)

A Controladora e suas controladas não realizaram os procedimentos relativos aos testes de recuperabilidade de seus Ativos Fixos conforme estabelecido nos itens 9 e 10 da NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, correspondente ao Pronunciamento Técnico nº 01 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução nº 1.292/10 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC. Consequentemente, ficamos impossibilitados de opinar sobre a necessidade de eventuais ajustes para o reconhecimento de possíveis perdas decorrentes da aplicação do procedimento, bem como dos efeitos que poderiam surgir sobre os saldos das contas do Ativo Imobilizado, Patrimônio Líquido e do Resultado do Exercício.

Reavaliação da vida útil dos Ativos Fixos – Resolução nº 1.177/2009 do CFC. (controladora e consolidado)

A Companhia e suas controladas não efetuaram um estudo sobre a reavaliação da vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado para definição das bases de cálculo e taxas de depreciações, conforme estabelecido através da Resolução nº 1.177/09 do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que aprovou a NBC TG 27 – Ativo Imobilizado, de que trata o CPC 27. Como consequência, não nos foi possível mensurar os efeitos decorrentes da utilização das taxas de depreciação pelo prazo de vida útil restante e seus reflexos nos saldos das contas do Ativo Imobilizado, Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício.

Valor justo – Ativos Biológicos (consolidado)

Em 31 de dezembro de 2020, as empresas controladas Borborema Empreendimentos Agrícolas S/A, Companhia Cearense Industrial do Caju e Companhia Alvorada de Empreendimentos Agrícolas não

apresentaram análise do valor justo, conforme requerimentos do CPC 29 – Ativo biológico, para os ativos biológicos que permanecem registrados ao custo de formação da cultura agrícola.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional (controladora)

O reflexo do alto custo operacional da companhia, baixa nas receitas e participação de espólio nos instrumentos societários, aliado à morosidade de conclusão deste processo pela Justiça, levou a empresa a buscar outras alternativas para viabilizar o negócio. Desta forma, em 2020 a Cione operou através de compras de matéria-prima e parceria com outra empresa do mesmo ramo realizando prestação de serviço de industrialização. Seu faturamento a partir de então, passou a ser oriundo desta prestação de serviço e parte produção própria. Essa situação caracteriza um grau de dependência acentuado de um único cliente que representa um grande risco para a continuidade operacional da Cione.

Ênfases

Venda de imóvel (controladora)

No ano de 2014 uma propriedade da entidade denominada Fazenda Uruanan, localizada no Município de Chorozinho sofreu um processo de invasão por várias pessoas. Em 14 de julho de 2014, reuniram-se na sede da Secretaria de Desenvolvimento Agrário representantes do Governo do Estado do Ceará, da Federação dos Trabalhadores Rurais – FETRAECE e da empresa CIONE, com a finalidade de discutir a negociação final do valor do imóvel, ficando acordado o valor de R\$ 28.848.723,00 (vinte e oito milhões, oitocentos e quarente e oito mil, setecentos e vinte e três reais), excluindo a área da fábrica, a ser pago aos proprietários do imóvel invadido.

Créditos fiscais diferidos (controladora e consolidado)

O Balanço Patrimonial individual e consolidado apresentou o saldo de Impostos diferidos no Ativo Não Circulante com o valor contábil de R\$ 5.568 para a controladora e R\$ 14.037 para o consolidado. Os benefícios fiscais do imposto diferido sobre ativo só serão obtidos se a empresa tiver rendimentos tributários futuros de natureza e de valor suficiente que permita os benefícios a serem utilizados. Caso a empresa não atenda a esse requisito, o imposto sobre o ativo não será recuperado em seu todo. Em função do atual contexto operacional nas demonstrações consolidadas, existe uma incerteza significativa se esse nível de rendimento tributário futuro será alcançado e se o ativo será recuperado por completo.

Outros assuntos

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção

relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia em continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza (CE), 18 de junho de 2021.

CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTÁBIL S/S - EPP

CRC (CE) 232-J

CNPJ (MF) 23.562.663/0001-03



FRANCISCO MOISÉS DE ALMEIDA GOMES

DIRETOR TÉCNICO

CONTADOR CRC(CE) N.º 12.837

CPF 575.694.793-00



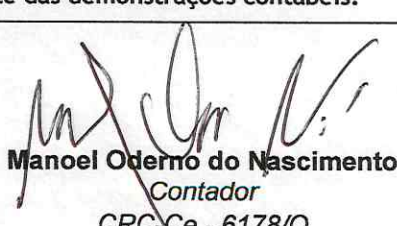
CIA INDUSTRIAL DE OLEOS DO NORDESTE CIONE
Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Ativo

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2020	2019	2020	2019
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.727	1.466	2.593	1.508
Contas a receber de clientes	4	284	331	307	416
Estoques	5	2.582	2.611	2.582	2.705
Adiantamento a fornecedores		2.719	3.103	2.719	3.110
Adiantamento a empregados		-	85	-	85
Impostos a recuperar	6	10.011	10.056	10.078	10.694
Outros créditos		90	1.399	1.729	3.396
Despesas antecipadas		57	74	57	74
		17.470	19.125	20.065	21.988
Não circulante					
Partes relacionadas	7	15.118	14.701	6.341	5.943
Depósitos judiciais	8	13.744	14.163	13.761	14.180
Créditos fiscais diferidos	9	5.568	2.389	14.037	10.313
Outros créditos		440	440	440	440
Investimentos	10	42.382	46.681	228	270
Imobilizado	11	32.452	32.474	73.486	77.179
Intangível		57	57	57	57
Diferido		-	-	2.781	2.781
		109.761	110.905	111.131	111.163
Total do ativo		127.231	130.030	131.196	133.151

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


José Carlos Santos Rocha
CPF: 010.189.223-34
Diretor Presidente


Manoel Odeiro do Nascimento
Contador
CRC-Ce - 6178/O



CIA INDUSTRIAL DE OLEOS DO NORDESTE CIONE
Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2020	2019	2020	2019
Circulante					
Fornecedores		4.197	575	4.292	651
Empréstimos e financiamentos	12	30.448	27.178	30.448	27.178
Obrigações sociais e trabalhistas	13	3.497	1.778	3.792	1.940
Obrigações tributárias	14	1.633	955	1.731	1.033
Dividendos a Pagar	15	1.033	1.033	1.040	1.040
Adiantamento de Contratos de Câmbios	16	2.635	2.635	2.635	2.635
CVM - Comissão de Valores Imobiliários		-	-	353	353
Adiantamento de clientes		19	526	474	533
Impostos e Contribuições Parcelados	17	54	325	102	382
Outras contas a pagar		1	225	3	40
		43.517	35.230	44.870	35.785
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	4.054	4.054	4.054	4.054
Partes relacionadas	19	153	554	153	554
Impostos e Contribuições Parcelados	20	1.029	1.029	1.192	1.192
Debêntures	21	-	-	1.938	1.649
		5.236	5.637	7.337	7.449
Patrimônio líquido					
Capital social	22	38.000	38.000	38.000	38.000
Ações em tesouraria		(13)	(13)	(13)	(13)
Reserva de Lucros		23.569	30.992	23.569	30.992
Ajuste de Avaliação Patrimonial	22.1	16.922	20.184	16.922	20.184
		78.478	89.163	78.478	89.163
Patrimônio líquido atribuível aos não controladores					
		-	-	511	754
		-	-	511	754
Total do passivo e do patrimônio líquido					
		127.231	130.030	131.196	133.151

José Carlos Santos Rocha
 CPF: 010.189.223-34
 Diretor Presidente

Manoel Oderno do Nascimento
 Contador
 CRC-Ce - 6178/O



CIA INDUSTRIAL DE OLEOS DO NORDESTE CIONE
Demonstração do Resultado do Exercício
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2020	2019	2020	2019
Receita operacional líquida	23	23.387	32.189	23.775	33.456
(-) Custo das vendas	24	(17.426)	(16.789)	(17.470)	(18.006)
(=) Lucro bruto		5.961	15.400	6.305	15.450
(+/-) Despesas/receitas operacionais					
Comerciais		(856)	(1.013)	(885)	(1.064)
Administrativas	25	(545)	(7.267)	(8.392)	(9.858)
Tributárias		(5.997)	(553)	(1.134)	(704)
Resultado de equivalência patrimonial	26	(1.037)	(875)	-	-
Outras receitas operacionais líquidas		647	1.599	2.029	3.537
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		(1.827)	7.291	(2.077)	7.361
Receitas financeiras		422	380	423	380
Despesas financeiras		(9.198)	(9.492)	(9.508)	(10.024)
(=) Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(10.603)	(1.821)	(11.162)	(2.283)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente		-	-	-	-
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	27	3.180	322	3.724	777
(=) Prejuízo líquido do exercício		(7.423)	(1.499)	(7.438)	(1.506)
Prejuízo atribuído aos controladores		(7.423)	(1.499)	(7.423)	(1.499)
Prejuízo atribuído aos não controladores		-	-	(15)	(7)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Carlos Santos Rocha
 CPF: 010.189.223-34
 Diretor Presidente

Manoel Odeiro do Nascimento
 Contador
 CRC-Ce - 6178/O



CIA INDUSTRIAL DE OLEOS DO NORDESTE CIONE

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Em 31 de dezembro de 2020 e 2019
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros							Patrimônio líquido atribuível à participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
	Capital social	Agções em tesouraria	Reserva Legal	Incentivos Fiscais	Lucros retidos	Lucros a realizar	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucro ou Prejuízo acumulados	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	38.000	(13)	2.656	182	26.191	3.462	26.866	-	98.249
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(1.499)	(1.499)
Compensação da Reserva com Prejuízo	-	-	-	-	(1.499)	-	-	1.499	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(6.682)	-	(6.682)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(151)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	38.000	(13)	2.656	182	24.692	3.462	20.184	-	89.917
Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	(7.423)	(7.423)
Compensação da Reserva com Prejuízo	-	-	-	-	(7.423)	-	-	7.423	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	(3.262)	-	(3.262)
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(243)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	38.000	(13)	2.656	182	17.269	3.462	16.922	-	78.989

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Jose Carlos Santos Rocha
CPF: 010.189.223-34
Diretor Presidente

Manoel Odeiro do Nascimento
Contador
CRC-Ce - 6178/O



CIA INDUSTRIAL DE OLEOS DO NORDESTE CIONE

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método Indireto Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Real)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do exercício	(7.423)	(1.499)	(7.438)	(1.804)
Aumento/(redução) dos itens que não afetam o caixa				
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.037	(875)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	(6.652)	-	(7.632)
Valor Residual de bens imobilizado deixado	76	178	76	178
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	7.356	7.075	7.356	7.075
	8.469	(304)	7.432	(179)
(Aumento)/redução nos ativos operacionais				
Contas a receber de clientes	47	155	109	183
Estoque	29	16	123	570
Adiantamento a Fornecedores	384	14	391	12
Adiantamento a Empregados	85	(50)	85	(48)
Impostos a recuperar	45	245	616	237
Outros créditos	1.309	1.011	1.667	(986)
Despesas antecipadas	17	(74)	17	(74)
Realizável a longo prazo	(2.760)	(6.078)	(3.305)	(6.469)
	(844)	(6.824)	(297)	(6.575)
Aumento/(redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	3.622	(960)	3.641	(704)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.719	(403)	1.852	634
Obrigações tributárias	678	311	698	172
Impostos e Contribuições Parceladas	(271)	1.354	(280)	1.574
Outros Contas a pagar	(224)	168	(224)	508
Adiantamentos de Clientes	(507)	341	(59)	320
Contratos de Câmbios	-	(4.567)	-	(4.567)
	5.017	(3.456)	5.628	(2.063)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	5.219	(12.083)	5.325	(10.821)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
(Aumento) Redução dos investimentos	-	7.327	-	-
(Aumento) Redução de Imobilizado	(54)	(2.386)	357	5.243
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(54)	4.941	357	5.243
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Pagamento/Recebimento de Empréstimos e Financiamentos	(4.086)	6.936	(4.086)	5.783
Pagamento/Recebimento de Partes Relacionadas	(818)	(2.423)	(801)	(837)
Pagamento/Recebimento de Debêntures	-	-	290	83
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(4.904)	4.513	(4.597)	5.029
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	261	(566)	1.085	(549)
Caixa no início do período	1.466	2.032	1.508	2.057
Caixa no final do período	1.727	1.466	2.593	1.508
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	261	(566)	1.085	(549)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

José Carlos Santos Rocha
CPF: 010.189.223-34
Diretor Presidente

Manoel Odeiro do Nascimento
Contador
CRC-Ce - 6178/O



CIA INDUSTRIAL DE OLEOS DO NORDESTE CIONE

Demonstração do Resultado Abrangente Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2020	2019	2020	2019
Prejuízo do exercício	(7.423)	(1.499)	(7.438)	(1.506)
Outros resultados abrangentes				
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	(3.262)	(6.682)	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(10.685)	(8.181)	(7.438)	(1.506)
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas da Companhia	(10.685)	(8.181)	(10.685)	(8.181)
Não controladores	-	-	3.247	6.675
	(10.685)	(8.181)	(7.438)	(1.506)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.


José Carlos Santos Rocha
CPF: 010.189.223-34
Diretor Presidente


Manoel Oderno do Nascimento
Contador
CRC-Ce - 6178/O



COMPANHIA INDUSTRIAL DE ÓLEOS DO NORDESTE - CIONE
CNPJ Nº 07.199.490/0001-46
CAJU, E ALIMENTO E FONTE DE SAÚDE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sa., O Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras relativo ao Exercício Social encerrado em 31/12/2020. Permanecemos à disposição de V.Sa., para os esclarecimentos que se façam necessários. Fortaleza-Ceará, 31 de Dezembro de 2020. JOSÉ CARLOS SANTOS ROCHA - TARCÍSIO MAGALHÃES CARNEIRO.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2020 e de 2019
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: A Companhia Industrial de Óleos do Nordeste - CIONE, sociedade anônima de capital fechado, sediada na Rua Professor Leite Gondim, 190 - Padre Andrade, iniciou suas atividades em 12/04/1970, e tem por objetivo social a atividade preponderante de moagem e fabricação de produtos de origem vegetal. 1.1. **Impactos da Covid-19:** No exercício de 2020, as operações da entidade sofreram um impacto em decorrência da pandemia da Covid-19. Suas receitas registraram uma queda de 27,34% em comparação com o ano de 2019. A entidade também adotou o BEM (Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) do Governo Federal, fato este que representou uma redução de sua despesa com pessoal de 39,25%, entretanto, o seu custo apresentou um pequeno aumento de 3,79%. 2. **Base de preparação e principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras individuais da Empresa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade (ou conforme a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas). 2.1. **Declaração de conformidade e base de preparação:** As principais práticas contábeis adotadas pela Empresa nessas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. 2.2. **Auração do resultado:** O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios. 2.3. **Caixa e equivalentes de caixa:** O caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. 2.4. **Contas a receber de clientes e provisão para perdas sobre créditos:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. A provisão para perdas sobre créditos não foi constituída tendo em vista que a Administração da entidade julgou como pouco provável a ocorrência de inadimplências no presente exercício. 2.5. **Estoque:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado" e o valor líquido de realização corresponde ao preço de venda estimado menos custos para concluir e vender. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, embalagens, outros custos diretos e os respectivos gastos indiretos de produção (com base na capacidade operacional normal). Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado. 2.6. **Créditos Diferidos IR/CSLL:** O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro real tributável, às alíquotas estabelecidas respectivamente, nos termos da legislação fiscal vigente. O imposto de renda é reconhecido em base na capacidade operacional normal. Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização, esta é imediatamente reconhecida no resultado. 2.7. **Ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu recuperamento econômico futuro será gerado em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. 2.8. **Reconhecimento de receitas:** A receita de venda é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade é transferida. A receita é mensurada pelo valor justo a contrapartida recebida ou a receber, líquida de descontos, abatimentos, devoluções e impostos incidentes. Geralmente as receitas são reconhecidas no resultado pelo montante equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. 2.9. **Investimentos:** Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisões para quanto devido - *deemed cost* - para os bens das contas de termos, instalações, máquinas e equipamentos e veículos, com base em laudo de peritos independentes. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido. 2.10. **Imobilizado:** Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo histórico de aquisição, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas não recuperáveis (ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído - *deemed cost* - para os bens das contas de termos, instalações, máquinas e equipamentos e veículos, com base em laudo de peritos independentes). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para que o item específico tenha o uso pretendido. 2.11. **Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seu recuperamento econômico futuro será gerado em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Estão demonstrados por seus valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias incorridas até a data do balanço e, no caso dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário. 2.12. **Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva. 2.13. **Empréstimos e financiamentos:** Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são incluídos em despesas financeiras. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. 2.14. **Obrigações sociais, previdenciárias e tributárias:** Registradas de acordo com a competência dos fatos geradores de cada tributo e contribuição, e calculadas com base nas alíquotas correspondentes em conformidade com o que determina a legislação pertinente. 2.15. **Contingências:** A empresa é parte envolvida em ações trabalhistas, tributárias e cíveis, e está discutindo estas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, cujo diagnóstico de perda foi classificada como "Provável e Positivo". Os processos julgados como perda provável apresentaram o seguinte montante: Trabalhistas - R\$ 367.953,85. Os processos julgados como perda possível apresentaram os seguintes montantes: Trabalhistas - R\$ 661.588,95, Cíveis - R\$ 20.000,00 e Tributários - R\$ 1.171.706,68.

Exercícios Findos em Dezembro	Controladora		Consolidada		Exercícios Findos em Dezembro	Controladora		Consolidada	
	2020	2019	2020	2019		2020	2019	2020	2019
3. Caixa e Equivalentes de Caixa	1.727	1.468	2.593	1.508	15. Diferenças a Pagar	1.833	1.833	1.840	1.840
Caixa	17	2	17	2	Perdas Antecipadas	-	-	7	7
Bancos Correntes Movimento	750	231	1.254	271	Exercício 2013	175	175	175	175
Aplicações Financeiras	715	1.166	1.077	1.171	Exercício 2015	505	505	505	505
Valores em Trânsito a Receber	245	64	245	64	Exercício 2016	226	226	226	226
4. Contas a Receber de Clientes (Mercado Interno)	283	331	336	416	Exercício 2017	124	124	124	124
Letra de Crédito Saneamento de São José	49	49	49	49	16. Ajustamento de Contratos de Câmbio	2.635	2.635	2.635	2.635
Demais Clientes Mercado Interno	129	115	143	200	Banco do Brasil	2.635	2.635	2.635	2.635
Antecipação de Serviços Sane	-	36	-	30	17. Impostos e Contribuições Parcelados de Curto Prazo	54	325	182	382
Bentley Indústria e Comércio de Produtos LTDA	20	39	20	39	IGFIS	1	62	2	73
Vicária Nordeste S/A	-	21	-	21	INSS	25	233	72	229
União - União Brás, De Óleo e Castanha LTDA	-	55	-	77	Sociedade Receber	11	12	11	12
Brazil Exportação e Importação Comércio	44	-	44	-	Sociedade Receber	17	18	17	18
4. Contas a Receber de Clientes (Mercado Externo)	1	-	1	-	18. Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	4.054	4.054	3.595	4.054
Cardifit Corporation	1	-	1	-	Banco Itaú	-	-	-	-
5. Estoques	2.582	2.811	2.582	2.785	Banco do Nordeste	3.595	3.595	3.595	3.595
Líquido de Caixa da Castanha	-	76	-	76	BB - Giro Corporativo	458	459	-	459
Casca Castanha de Cajá	-	5	-	5	19. Provisões	153	554	153	554
Outros Matérias	155	124	155	125	Maria Adelaide Correia de Aquino	153	554	153	554
Produtos em Elaboração	-	19	-	19	20. Impostos e Contribuições Parcelados de Longo Prazo	1.829	1.829	1.192	1.192
Estoque Agrícola Pecuario	2.153	2.153	2.153	2.153	IGFIS	196	196	222	222
Ativo Antecipado	241	224	241	224	INSS	734	734	871	871
Sociedade	-	-	-	95	Sociedade Receber	40	40	40	40
6. Impostos a Recuperar	10.011	10.056	10.076	10.094	Sociedade Receber	59	59	59	54
(+) COFINS a Recuperar	(2.651)	(2.658)	(2.658)	(2.658)	21. Diferenças	-	-	1.818	216
(-) PIS a Recuperar	(554)	(554)	(554)	(554)	FINOR - Fundo de Investimentos Nordeste (BIOREASA)	-	-	1.878	1.433
COFINS Crédito Provisório	6.926	6.984	6.926	6.984	FINOR - Fundo de Investimentos Nordeste (CAEMA)	-	-	210	216
IRPJ a Recuperar	780	780	780	780					
PERF Sólido a Recuperar	80	80	80	80					
PIS Crédito Provisório	1.512	1.524	1.512	1.524					
PIS Não Creditativo a Recuperar	735	723	742	811					
Retenções	(93)	(93)	(93)	(93)					
Reversamento de Impostos	-	-	4	16					
7. Ajustamento Partes Relacionadas	15.116	14.781	6.341	5.943					
Compartilhamento Agro Industrial do Cajá - Cajá	475	1.264	-	-					
Indústria Empregadores Agrícolas (BIOREASA)	4.770	4.172	-	-					
Letra Torção de Aquino	6.253	5.855	6.253	5.855					
CAIMA Companhia Alameda de Empreendimentos	5.542	5.522	-	-					
Fundação Maria Adelaide e Jaime Aquino	85	89	89	89					
8. Depósitos Judiciais e Administrativos	13.744	14.163	13.791	14.130					
Caixa Econômica (DEP. JUDICIAL)	28	74	28	74					
Justiça Federal CE (Internar)	13.714	13.714	13.713	13.714					
Depósitos Judicial	-	373	8	381					

Outros	2	2	8	11	Cofre e Intercâmbio	231	141	232	187
9. Ativos Finais Diferidos	5.566	2.388	14.817	10.515	Distribuições de Vendas	-	26	-	26
Creditos Fiscais CSLL	1.474	832	3.717	2.729	ICMS e IPI - vendas	562	330	564	415
Creditos Fiscais IRPJ	4.094	1.557	10.320	7.594	PIS e Recolha Operacional	56	51	60	41
10. Investimentos	12.582	46.881	228	270	Despesas Concedidas	40	200	92	200
Participação					24. Custo de Produtos Vendidos	(17.426)	(18.789)	(17.478)	(18.086)
Barbosa Empreendimentos Agrícolas	59,82%	16.791	-	-	Amortiz. Contratos de Caja	(7.859)	(2.684)	(7.859)	(2.684)
CIA Alameda de Empreendimentos Agrícolas	95,00%	4.148	4.532	-	Liquido Caixa Contratos de Caja (LCC)	(422)	(515)	(422)	(515)
CIA Garamba Agro Industrial da Caja	98,00%	21.976	25.133	-	Contratado Natura	(386)	-	(386)	(429)
Participações de Investimentos Fiscais		12	12	12	Contratado Natura (Origem)	-	-	-	(2.596)
Participações Outras Empresas		216	216	216	Caixa Contratos de Caja	(178)	(178)	(178)	(178)
11. Imobilizado	32.452	32.474	33.486	33.170	Política de Caja (NATURAL)	-	-	(20)	(65)
Imóveis e instalações	17.699	17.699	17.798	17.820	Política de Caja (Origem)	-	-	-	151
Maquinário e equipamentos	18.770	18.818	21.567	21.811	Suav.	-	-	(16)	(651)
Ajustamento p/ Impostos Fiscais	-	-	124	124	Material de Embalagem	(156)	(27)	(156)	(27)
Veículos	1.542	1.542	4.167	4.167	Serviços de Beneficiamento	(8.426)	(13.675)	(8.426)	(13.665)
Móveis e utensílios	2.236	2.236	2.334	2.334	25. Despesas Administrativas	(5.997)	(7.267)	(6.392)	(9.856)
Calçados permanentes	9.844	9.844	33.862	34.345	Despesas com Pessoal	(5.377)	(5.539)	(4.240)	(7.201)
Obras e Construções	485	480	8.894	8.894	Despesas Gerais	(2.620)	(1.708)	(4.152)	(2.275)
Terenos	1.131	1.131	1.229	1.229	26. Resultado de Exercício Patrimonial	(1.637)	(675)	-	-
Somenteiros	-	-	18	18	(761)	(529)	-	-	-
Outros	40	39	528	531	CIA Alameda de Empreendimentos Agrícolas	108	(279)	-	-
Equipamento de Informática e Software	65	65	65	65	CIA Garamba Agro Industrial da Caja	(384)	(126)	-	-
Valor Inútil - Ajunt. (CICATU)	-	-	35.528	18.792	27. Despesas com Tributos sobre o Prejuízo	3.380	322	3.724	777
(-) Depreciação Acumulada	(18.555)	(19.180)	(29.924)	(29.946)	Provisão para CSLL - Diferido	842	38	886	205
12. Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	36.448	27.278	36.448	27.178	Provisão para IRPJ - Diferido	2.538	287	2.538	872
BB - Giro Corporativo	1.393	1.343	1.393	1.343					
CIG-CEP	-	-	-	-					
FGF-Bancária S/A	-	11	-	11					
Faz Sertãozinho	-	-	-	-					
FNE-Banco do Nordeste	24.716	19.716	24.716	19.716					
Faz Urubici - Crédito Rural Especial - Agrícola	4.317	4.827	4.317	4.827					
Reservas - PPE	-	1.281	-	1.281					
13. Obrigações sociais e trabalhistas	3.497	1.778	3.792	1.948					
Provisão de Férias	1.269	1.344	1.433	1.256					
FUTS e Férias	108	91	115	100					
PSS e Férias	78	37	80	40					
PSS e Reservas	1.472	-	1.674	-					
Obrigações Sociais	679	506	440	552					
14. Obrigações Fiscais	1.833	955	1.731	1.833					

José Carlos Santos Rocha
CPF: 010.189.223-34
Diretor Presidente

Manoel Odeiro do Nascimento
Contador
CRC-Ce - 6178/O